

Ata n.º 4

**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
CELEBRADA EM DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

Aos 18 dias do mês de dezembro de 2018, reuniu na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho do Município de Torres Novas, pelas 18h30 horas, o plenário do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas (CMJTN), presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas (adiante designado por CMJTN), Pedro Paulo Ramos Ferreira.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Apreciação e votação da ata da reunião anterior

Ponto 2. Constituição da mesa do plenário do CMJTN;

Ponto 3. Eleição de um representante do CMJTN para o CME;

Ponto 4. Eleição do presidente e de quatro membros para a comissão permanente, nos termos do regimento interno;

Ponto 5. Balanço do programa do voluntariado jovem para a natureza e florestas;

Ponto 6. Cartão Jovem Municipal;

Ponto 7. Proposta de iniciativas a desenvolver no âmbito da juventude para 2019/2020;

Ponto 8. Dia Internacional da Juventude;

Ponto 9. Outros assuntos.

O Presidente abriu a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes, tendo-se avançado logo de seguida para a leitura da ata da reunião anterior. Houve lugar à proposta de correção desta ata em relação a alguns aspectos formais, nomeadamente a correção de alguns nomes nela constantes e a rectificação de acrónimos utilizados.

De seguida, avançou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, no âmbito do qual se constituiu no plenário uma lista, denominada de lista A e constituída por Francisco Sarmento em representação da Juventude Social Democrática (JSD) e por Emanuel Conde em representação da Juventude Socialista (JS). Esta lista foi votada pelos membros presentes com direito a voto de acordo com o regimento, tendo sido eleita com 12 votos a favor e um voto em branco.

No âmbito do terceiro ponto da ordem de trabalhos, avançou-se para a eleição de um representante do CMJTN para o Conselho Municipal de Educação (CME). Neste contexto, Rita Guerreiro, em representação da

Associação de Estudantes da Escola Secundária Maria Lamas (AEESML) assumiu a disponibilidade para o desempenho da função, tendo sido submetida a sua candidatura a votação e tendo sido eleita por unanimidade, com 13 votos a favor.

Em continuação, procedeu-se à concretização do 4º ponto da ordem de trabalhos, tendo-se realizado o procedimento de eleição da comissão permanente nos termos do regimento interno, composta por quatro membros e um presidente. Neste contexto, emergiu do plenário uma lista candidata, composta por Emanuel Conde e Francisco Sarmento em representação das juventudes partidárias, por Lourenço Vaz e Rita Guerreiro em representação das associações de estudantes e por Carlos Rodrigues em representação das associações de cariz cultural, recreativo ou desportivo. A função de presidência desta comissão foi assumida por Emanuel Conde. Tendo sido submetida a votação, esta lista foi eleita por maioria, com 12 votos a favor e 1 voto em branco.

Em continuação, procedeu-se à concretização do 5º ponto da ordem de trabalhos.

André Sousa, Dirigente de Direção Intermédia de Desporto e Juventude, em jeito de balanço e avaliação falou do programa do voluntariado jovem para a natureza e florestas, disse que o programa funcionou no Cabeço das Pias no qual um grupo de seis jovens desempenhou, de forma coordenada e articulada com o serviço de Proteção Civil da Câmara Municipal de Torres Novas e os Bombeiros Voluntários de Torres Novas ações de vigilância sobre a natureza. Foi ministrada aos jovens voluntários formação com o objectivo de os capacitar para a deteção de fogos e para a valorização dos recursos naturais endógenos. A acção teve enquadramento num programa do Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ).

Sónia Sousa, Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, sugeriu eventualmente o testemunho de um dos presentes por ter sido voluntário no programa de voluntariado jovem para a natureza e florestas.

Emanuel Conde, na condição de voluntário participante no programa, elogiou muito a iniciativa, felicitando a Câmara Municipal de Torres Novas por ter aderido ao programa permitindo a participação dos jovens numa iniciativa que, segundo o próprio, muito contribuiu para a sua formação pessoal, social e cívica, referindo também a necessidade de assegurar uma maior participação de jovens pela potencialidade formativa desta experiência tão enriquecedora.

Em continuação, procedeu-se à concretização do 6º ponto da ordem de trabalhos.

André Sousa falou sobre o Cartão Jovem Municipal e explicou os benefícios do mesmo dando conta de que a autarquia assumiu o objectivo de iniciar a emissão do cartão jovem municipal, enquanto potenciador de descontos em serviços municipais aos jovens. Este cartão será adquirido pelos jovens nos serviços municipais por valor a definir.

Emanuel Conde (JS) sugeriu a necessidade de abrir a possibilidade da atribuição de descontos a operadores locais como meio para a promoção da economia local e de orientação do consumo de bens e serviços pelos jovens para os operadores locais.

Nelson Gomes, em representação da Associação de Jovens Aventureiros (AJA), propôs a atribuição gratuita do cartão a jovens que participem em iniciativas de voluntariado juvenil, como forma de valorização e promoção dessa prática.

André Sousa apresentou alguns possíveis layouts para o cartão jovem municipal.

Em continuação, procedeu-se à concretização do 7º ponto da ordem de trabalhos.

André Sousa explicitou um conjunto de iniciativas a desenvolver no âmbito da juventude para 2019/2020 e falou do programa de atividades dinamizadas pela Câmara Municipal de Torres Novas aquando da comemoração do Dia Internacional da Juventude (12 agosto de 2018).

Joaquim Cabral em representação do Conselho Municipal da Educação demonstrou a intenção de dinamizar neste contexto atividades de férias nos domínios das políticas municipais de juventude e de educação, promovendo a realização de visitas de estudo a eventos e organizações locais no âmbito do programa PEDIME, a atribuição de 12 a 16 bolsas de estudo a alunos do município, prioritariamente a alunos integrados em termos de acção social escolar no escalão A; possibilidade de organização de estágios de curta duração para jovens do 3º ciclo do ensino.

Em continuação, procedeu-se à concretização do 8º ponto da ordem de trabalhos.

André Sousa falou da dificuldade em celebrar o Dia Internacional da Juventude (12 de Agosto) no que concerne ao impacto e à participação dos próprios jovens nas iniciativas promovidas, por ser habitualmente um período em que muitos jovens se ausentam do concelho de Torres Novas e acompanham as suas famílias em contexto de férias familiares. Foi proposta a realização de iniciativas para jovens de condição socioeconómica mais precária e que habitualmente não têm acesso a momentos de fruição por motivos essencialmente económicos.

O Presidente comunicou que Torres Novas vai voltar a ter piscinas abertas não em 2019 mas nos anos seguintes e lembrou como as antigas tinham marcado gerações de jovens que vinham de todo o lado, até de fora do concelho para virem às piscinas a Torres Novas, às da altura. Referiu ainda de como era interessante fazer um encontro de jovens estudantes universitários torrejanos.

Nelson Gomes (AJA) abordou a necessidade de promoção por parte do município de iniciativas de formação para jovens no âmbito das competências digitais, da programação e da Robótica. Aludiu àquilo que considera ser uma potencial adição que impacta sobre os jovens, especialmente jovens do género masculino, como é a dependência em relação aos jogos digitais. Propôs que se aproveite esta facilidade de adesão das gerações mais jovens aos equipamentos digitais e que se construam iniciativas de estimulação de

competências criativas de programação, de construção de robots e de automações, como formas de explorar o potencial criativo e cognitivo da juventude, tendo dado o exemplo de outros municípios onde estas dinâmicas já ocorrem.

Elvira Sequeira em representação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) falou da necessidade de haver uma ação sistemática ao nível da prevenção da violência de género.

Carlos Rodrigues em representação do Rancho Folclórico do Casal Sentista falou da existência de programas do IPDJ como o “Cuida-te”, no qual há disponibilidade orçamental para acolher iniciativas nesta área e destinada aos jovens. Carlos Rodrigues deu conta da intenção da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém (FAJUDIS) de fazer um encontro distrital da juventude em Torres Novas durante o ano de 2019, que segundo o próprio terá aproximadamente uma participação de 100 jovens provenientes de todo o distrito.

Soraia Vieira em representação do Partido Socialista/Assembleia Municipal disse que as questões sobre cidadania e igualdade de género são muito pertinentes e atuais e que no Festival da Juventude, uma iniciativa que a Câmara Municipal de Torres Novas organizou há dois anos atrás, foram abordadas e debatidas estas temáticas com o público escolar através de ações de formação do IPDJ e outras entidades.

Sónia Sousa referiu que o Festival da Juventude de há dois anos realizou-se em abril e visou contribuir para uma cidadania mais inclusiva e solidária e tendo em conta as preocupações e as políticas para a juventude.

Margarida Melenas representante da Coligação Democrática Unitária/Assembleia Municipal realçou a importância de fazer mais ações de formação sobre “Violência Doméstica” e “Violência no Namoro”.

Soraia Vieira (PS) disse ainda que o Festival da Juventude de há dois anos foi um enorme sucesso e trouxe centenas de jovens a Torres Novas, foi um evento direcionado para os jovens que correu muito bem e que se deveria repetir, sugeriu que se pudesse fazer coincidir o Festival da Juventude com o Dia Internacional da Juventude.

Sónia Sousa referiu a importância dos contributos apresentados no sentido de conciliar sinergias em prol das questões relacionadas com a juventude.

O Presidente referiu a importância das sugestões e da participação de todos pois os problemas comunicam cada vez mais de forma diferente e entre todos podemos encontrar e ajustar as melhores soluções.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e vinte minutos, da qual se elaborou a presente ata.